

## ELABORAÇÃO DE UM SHAMPOO COM ARGILA BRANCA E MELALEUCA ALTERNIFOLIA PARA O TRATAMENTO DE DERMATITE EM BARBA

Autores: Hadjanne Lopes de Almeida; Nathaniele Santos de Sousa; Francisca Larissa Moreira da Silva

**Introdução:** Uma das características do homem é a presença de pelos no corpo que possuem diversas funções. A barba é uma característica inerente à grande maioria dos homens. Assim como no couro cabeludo a barba também está sujeita a apresentar dermatite seborreica ou eczema seborreico que é uma afecção crônica, frequente, recorrente, não-contagiosa, que ocorre em regiões cutâneas ricas em glândulas sebáceas como couro cabeludo, face e eventualmente, em axilas e região inguinal. No adulto a dermatite seborreica varia desde um eritema leve a moderado até lesões papulosas, exsudativas e/ou escamativas, com períodos de exacerbação relacionados ao estresse ou privação de sono, cujas lesões ocorrem preferencialmente em áreas com maior produção de sebo como, por exemplo, o couro cabeludo e a face. Por se tratar de uma doença de pele inflamatória crônica, em resposta a uma provável presença de um fungo (*Malassezia sp.*), o objetivo do tratamento consiste no controle da inflamação, da proliferação do micro-organismo e da oleosidade. No tratamento da afecção são utilizados medicamentos como os corticosteroides porém, produtos naturais como argilas e óleos essenciais também podem ser utilizados. O óleo de melaleuca (*Melaleuca alternifolia*) é estimulante do sistema imunológico e bastante utilizado devido às suas propriedades antisséptica, fungicida e cicatrizante. Por outro lado, a argiloterapia, com sua ação anti-inflamatória, cicatrizante antisséptica, absorvente e bactericida também é uma terapia interessante. Dessa forma, a argila branca é bastante indicada por sua suavidade. Rica em silício e alumínio, atua como cicatrizante, antisséptico e absorvente atenuando o quadro clínico seborreico. **Objetivo:** Produzir um shampoo para barba contendo argila branca e óleo essencial de melaleuca para dermatite seborreica, além de realizar um estudo de caso em voluntário. **Metodologia:** A pesquisa referiu-se a um estudo de caso em voluntário do sexo masculino, 37 anos, pele mista, Escala de Glogau tipo III, fototipo II, com dermatite em couro cabeludo e barba, nessa de forma mais proeminente na região do queixo, que em crises de dermatite faz uso de corticoides tópicos. Foi indicada ao voluntário a utilização de um shampoo de uso *home care* duas vezes por semana. O início do protocolo deu-se em agosto de 2019 e o acompanhamento da evolução foi feito no laboratório de Estética Capilar da UNIFAMETRO, localizado na Rua Conselheiro Estelita, nº 500 – Centro – Fortaleza – Ceará.

A orientação foi aplicar o shampoo em toda a pele da região da barba, deixar agir por 5 minutos, massagear suavemente com a ponta dos dedos com movimentos circulares e enxaguar abundantemente com água, com frequência de 2 a 3 vezes por semana, evitando o contato com os olhos. Além de não ingerir e suspender o uso se observar alguma reação adversa. A formulação do shampoo consiste em Lauril Éter Sulfato de Amônio/ Lauril Sulfato de Amônio 10g (fase 1), Cocoamidopropil Betaína 3g (fase 1), Lauril Sulfato Trietanolamina 20g (fase 1), Lanolina Etoxilada a 50% 0,3g (fase 1), Dietalonamina de Ácido Graxo de Coco 3g (fase 2), Parabenos e Fenoxietanol 0,3g (fase 2), Água Deionizada (fase 3), Solução de Ácido Cítrico a 10% (fase 4), Solução de Cloreto de Sódio (fase 5) a 10%, Melaleuca a 10%, Argila Branca a 10%. Os componentes da fase 1 foram misturados em temperatura ambiente, com agitação moderada. Adicionou-se a Dietalonamina de Ácido Graxo de Coco. A fase 3 foi homogeneizada e vertida sobre a mistura com agitação lenta e constante. O pH foi ajustado com ácido cítrico entre 5,5 e 6,5 e a viscosidade ajustada com cloreto de sódio. À base do shampoo foi adicionado o óleo de melaleuca e a argila branca, sob agitação. **Resultados e Discussão:** No início do tratamento o voluntário apresentava a pele da região da barba com irritação, coceira e descamação, situação que lhe causava estresse e conseqüente piora do quadro. Com o tratamento e uso duas vezes por semana, já a partir da segunda sessão observou melhora com diminuição da irritação, da coceira e da descamação. O voluntário não observou nenhuma reação adversa com o uso, contudo observou ressecamento dos fios. Sua impressão sobre o produto foi que possui boa espalhabilidade e capacidade espumógena, com quantidade adequada de espuma e que tem boa rentabilidade. O cheiro carrega o odor acentuado e característico da melaleuca e a sua cor não é atrativa. Sua consistência não é agradável, visto que é meio argilosa. O mesmo também relatou que com a suspensão do uso o problema reaparece. **Considerações finais:** Observou-se resultados positivos no uso do produto mas sua eficácia é uso-dependente visto que com a suspensão o problema ressurgiu. Dessa forma, por ser uma doença crônica e recidivante, além do controle fúngico com o shampoo, recomenda-se em paralelo a busca de tratamento também para os fatores agravantes. **Referências:** BASTISTUZZO, J.; ITAYA, M.; ETO, Y. **Formulário Médico Farmacêutico**. Ed. São Paulo, 2006. COMUNE, A. P. D.; ANDREI P. **Aromaterapia e suas aplicações**. Centro Universitário S. Camilo, São Paulo, 2005. Disponível em: <[http://www.saocamilo-sp.br/pdf/cadernos/36/07\\_aromaterapia.pdf](http://www.saocamilo-sp.br/pdf/cadernos/36/07_aromaterapia.pdf)>. VARGAS, T. J. S., *et al.* **Dermatite Seborreica**. Anais Brasileiros de Dermatologia, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0365-05962011000600002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962011000600002)>. WICHROWSKI, L. **Descritores:** dermatite seborreica, argila branca, melaleuca.